

# BIOHOJE

nº01/2013 28/03/13

JORNAL MURAL DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | CONTATO: ASPEC.BIO@UFPR.BR | (41) 3361 1549



## EDITORIAL

### TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Vivemos em uma sociedade onde dois conceitos estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano: tecnologia e informação. Sobre o primeiro, infinidáveis são os exemplos: equipamentos cada vez mais ágeis e menores, que realizam as mais diversas atividades e facilitam a realização de nossas atribuições. A informação, por sua vez, inunda nossa realidade com uma quantidade crescente de dados que devem ser processados por nossas mentes, a fim de acompanhamos tudo o que acontece no mundo, muitas vezes sem um filtro que separe o que é realmente relevante.

Tal situação reflete-se em todos os âmbitos da vida, incluindo nosso ambiente de trabalho ou estudo. É, por exemplo, uma realidade presente em nosso setor, pois uma de suas maiores particularidades é lidar diretamente com a inovação, com pesquisas de última geração e com a transformação desses dados em informações que sejam úteis para a sociedade. O Setor de Ciências Biológicas da UFPR possui como uma de suas principais características a vocação para a pesquisa e a inovação na área das ciências, realizando atividades de influência no cenário nacional e até internacional. Porém, muitas vezes todo esse trabalho, apesar de ser reconhecido em esferas exteriores à UFPR, acaba desrespeitado entre os próprios membros do setor. Isso se dá por razões como a falta de tempo para se dedicar à divulgação dos projetos, o desconhecimento da atividade dos pares, a inexistência de canais de comunicação, entre outros fatores.

A Assessoria a Projetos Educacionais e Comunicação – ASPEC – foi criada para atender a esta necessidade, promovendo um auxílio aos colaboradores sentindo de difundir as informações e tornar a comunicação mais uniforme dentro do Biológico. O BIOHOJE, nosso jornal mural, é um dos meios que serão utilizados para isso. Nele, serão veiculadas mensalmente notícias do setor, reportagens em profundidade, perfis de profissionais e laboratórios, entre outras matérias. Você, que trabalha ou estuda aqui, está convidado a participar da produção deste material que também é seu, com sugestões de pauta, notícias, e o que mais considerar como de importante divulgação. E também a tornar-se leitor da publicação, pois conhecer o que se passa diretamente ao redor é o primeiro passo para realizar um melhor trabalho, afinal, todas as atividades aqui estão interligadas, ainda que pareçam tão diferentes.

## EXPEDIENTE

O JORNAL MURAL "BIOHOJE" É UM VÉNUCLEO MENSAL DE COMUNICAÇÃO INTERNA DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DIREÇÃO DO SETOR  
Prof. Dr. Luiz Cláudio Fernandes

VICE-DIREÇÃO DO SETOR  
Prof. Dr. Fernando Marinho Mezzadri

PRODÚCION  
Assessoria a Projetos Educacionais e Comunicação – ASPEC

COORDENAÇÃO  
Francine Rocha

EDIÇÃO, REVISÃO  
Evelin Balbo, João Cubas

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
Rhuan Cavalheiro

REDAÇÃO  
Evelin Balbo, João Cubas, Luana Jaine dos Santos

CONTATO  
aspec.bio@ufpr.br | (41) 3361-1549

## ACONTECE

### ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS: CONHEÇA MEMBROS VINCULADOS AO SCB



#### CONHEÇA UM POUCO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DE CADA MEMBRO DA ABC



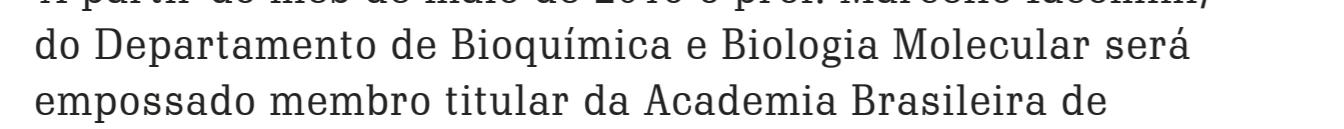
POR EVELIN BALBO

Fábio Pedroso atua na área de Fixação de Nitrogênio, e pesquisa a associação de bactérias a diversos tipos de lavouras com a finalidade de aumentar a produtividade e a resistência a pragas. Ele também é coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Fixação de Nitrogênio, que desenvolve pesquisas fundamentais em biologia molecular da fixação de Nitrogênio, também voltadas ao desenvolvimento da produção agrícola.



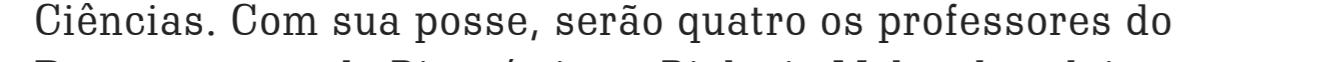
POR EVELIN BALBO, JOÃO CUBAS

A partir do mês de maio de 2013 o prof. Marcello Iacomini, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular será empossado membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Com sua posse, serão quatro os professores do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular eleitos para a Academia: três titulares – além de Iacomini, os professores Fábio A. Pedroso e Philip A. J. Corin, e um afiliado, o prof. Guilherme Sasaki. O membro afiliado é um cientista com menos de 40 anos, de reconhecida atividade acadêmica e científica, que é eleito para atuar por um período de 5 anos.



POR EVELIN BALBO

Philip Gorin também desenvolve atividades com carboidratos e é membro da "International Carbohydrate Organization" (ICO).



POR EVELIN BALBO

Guilherme Sasaki possui como tema de pesquisa a análise estrutural de carboidratos. Esta análise serve para avaliar se as estruturas podem ser usadas em medicamentos ou servirem de marcadores para doenças, como o câncer. "Desto modo, conseguimos avaliar de que maneira houve alterações nos tecidos, pela identificação da estrutura", descreve Sasaki.



CIRIO A. OLIVEIRA RODRIGO. PONTE: ASPEC



POR EVELIN BALBO

Quem transita pelos corredores do piso térreo do setor de Ciências Biológicas certamente já se deparou com a ECOS, a Empresa Júnior composta por alunos do curso de Ciências Biológicas. Os alunos trabalham com diversos projetos na área de biologia. A equipe da ASPEC conversou com a presidente, Giovanna Kunzen (membro da ECOS há 3 anos, desde sua criação), e a diretora de marketing, Flavia Schlichta (membro há oito meses), para conhecer mais sobre o trabalho da ECOS e sua importância para a formação dos alunos do

estagiário, os custos com possíveis materiais e viagens que os membros precisem fazer, além dos custos básicos com a manutenção da empresa, como material de escritório, site, contabilidade, cursos de formação e eventos necessários ao trabalho. Cabe ressaltar que ao mesmo tempo que não é permitido ter lucrativos, a empresa não pode cobrar um preço demasiadamente inferior ao mercado para não desvalorizar a profissão.

ASPEC: Quais foram os projetos de maior destaque da empresa?

ECOS: Podemos mencionar alguns, como o Reciclaguloso, que foi uma espécie de trote solidário realizado no ano de 2011, onde os calouros coletaram lixo na mata ao redor do campus. Houve uma disputa em que a equipe que possuía uma maior quantidade de lixo (em quilogramas) seria a vencedora. A iniciativa recebeu menção honrosa no prêmio Troféu da Cidadania de 2011. O projeto Jardim Viva Vida também teve grande notoriedade, pois modificou a paisagem de entrada do Setor de Ciências Biológicas. Realizamos também a Semana do Profissional Biólogo, semana de palestras gratuitas em que diversos profissionais dividiram com os alunos suas experiências, mostrando aos alunos os diversos campos em que um biólogo pode atuar. Destacamos também um projeto realizado em parceria com a empresa de consultoria e advocacia ambiental Natura. Este projeto visava à análise do impacto da Usina Rio Verdinho em Goiás na reprodução e locomoção dos peixes no local, a fim de gerenciar a pesca.

ASPEC: Quais os serviços oferecidos pela empresa ECOS?

ECOS: nós oferecemos serviços em cinco áreas: Consultoria biológica, Jardinagem nativa e Paisagismo, Educação Ambiental, Eventos e Gerenciamento e Intermediação de Projetos.

ASPEC: Os serviços são cobrados de que forma?

ECOS: No Brasil, as Empresas Júnior não possuem fins lucrativos. Assim, nossa forma de cobrar por um serviço leva em consideração fatores como: o valor da bolsa-auxílio de um

O Jardim Viva Vida tem esse nome em homenagem ao servidor Wivaldo Estanislau Reksus, que auxiliou o Biólogo José Augusto Cunha, do Departamento de Botânica, na revitalização do jardim da entrada do Setor.

O nome ECOS carrega dois significados: traz uma noção de ecologia, ligada a atitudes sustentáveis, à natureza; e também tem o sentido de ecoar, como no slogan da empresa: "ecoando ideias sustentáveis".

Em breve, a ECOS ganhará espaço físico próprio. A obra começa nos próximos dias e ficará localizada no terceiro pavimento do prédio do setor, em frente ao elevador.

empresas. A ECOS trabalhou na parte de paisagismo e horta. ASPEC: Como um aluno pode se tornar membro da ECOS?

ECOS: Os alunos do curso de Ciências Biológicas devem se candidatar a partir dos editais que divulgamos periodicamente. O processo seletivo é feito nos moldes do mercado: entrevista, dinâmica de grupo, entre outros métodos, para identificar as aptidões da pessoa. Após a seleção, o aluno passará um mês como trainee e conecerá as diversas áreas da empresa - projetos, marketing, RH. Nesse período, de acordo com suas características e formas de trabalhar, verificaremos para qual desses locais ela será encaminhada e então elle passará a ser um Assessor através de um contrato voluntário.

ASPEC: Quais foram os projetos de maior destaque da ECOS?

ECOS: Podemos mencionar alguns, como o Reciclaguloso, que foi uma espécie de trote solidário realizado no ano de 2011, onde os calouros coletaram lixo na mata ao redor do campus. Houve uma disputa em que a equipe que possuía uma maior quantidade de lixo (em quilogramas) seria a vencedora. A iniciativa recebeu menção honrosa no prêmio Troféu da Cidadania de 2011. O projeto Jardim Viva Vida também teve grande notoriedade, pois modificou a paisagem de entrada do Setor de Ciências Biológicas. Realizamos também a Semana do Profissional Biólogo, semana de

palestras gratuitas em que diversos profissionais dividiram com os alunos suas experiências, mostrando aos alunos os diversos campos em que um biólogo pode atuar. Destacamos também um projeto realizado em parceria com a empresa de consultoria e advocacia ambiental Natura. Este projeto visava à análise do impacto da Usina Rio Verdinho em Goiás na reprodução e locomoção dos peixes no local, a fim de gerenciar a pesca.

ASPEC: Quais pontos vocês destacariam ganhos da última gestão da ECOS? Quais os planos para o futuro?

ECOS: Neste último ano, a empresa evoluiu muito em termos de organização interna. Também destacamos um maior apoio da coordenação do curso e direção do setor, além do aumento gradativo do apoio dos professores. Em 2013 nosso foco serão os projetos externos.

## CONHECENDO

### SEÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS



POR JOÃO CUBAS

A Seção de Orçamento e Finanças do Setor de Ciências Biológicas tem como principal atividade a realização de compras, de acordo com a Lei 8666/93, em parceria com as Unidades que compõem o Setor. O trabalho envolve uma troca: o conhecimento teórico dos técnicos do orçamento, com as informações práticas das especificações do que se deseja comprar por parte das unidades solicitantes. Assim, o objetivo é que a compra atenda às necessidades de quem solicita e se adegue aos dispositivos legais.

A compra de passageiros e diárias para servidores, convidos e colaboradores eventuais e oendimento a fornecedores também fazem parte da rotina da Seção.

Outra função importante é o gerenciamento de recursos, orçamento da União ou arrecadados diretamente. É a Seção que faz a distribuição das verbas entre as diversas unidades do setor, garantindo o cumprimento da lei. A Seção de Orçamento e Finanças também realiza a distribuição de recursos para a realização de projetos, a orientação para que este processo ocorra conforme as demandas das unidades. "Eu converso com os professores e digo sempre para planejarem antecipadamente suas compras anuais, dentro

do que existe licitado ou não e neste último caso providenciar a abertura de licitação".

Basicamente, as compras são realizadas da seguinte forma: na página da Seção, os interessados podem verificar os preços disponíveis, os fornecedores não familiarizados com a licitação, e o preço de compra, que são vigentes por um ano. Muitos não pensam em longo prazo no momento da licitação e depois não conseguem executar o trabalho contratado, indicando qual recurso irá custear a compra (duodecimo, FDA, verba do projeto). A partir daí, a Seção de Orçamento efetua a compra. Então, o Almoxarifado do Setor recebe a mercadoria e comunica a unidade de que o objeto está disponível para retirada. O docente ou técnico responsável assina a declaração de que recebeu o objeto, conforme a descrição solicitada, sem nenhuma avaria. Por fim, o processo é encaminhado à contabilidade (DCP) para pagamento do fornecedor.

Para que os processos ocorram da melhor forma possível, a Seção de Orçamento está disponível para tirar as dúvidas de

os que precisam de auxílio para emissão de documentos, orçamento, licitação, entre outros.

Os programas de pós-graduação possuem verbas que são administradas diretamente pela PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que possui um setor orçamentário específico.

Os programas de pós-graduação possuem verbas que são

administradas diretamente pela PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que possui um setor orçamentário específico.

Os programas de pós-graduação possuem verbas que são

administradas diretamente pela PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que possui um setor orçamentário específico.

As demandas dos departamentos e demais unidades da forma

mais eficiente possível.

A Profª Danúncia Urban, do Departamento de Zoologia, completa neste ano 80 anos de vida. Desse, quase 60 são dedicados à Universidade. Na entrevista concedida à ASPEC, ela conta as diversas transformações, sejam físicas, de pessoal e científicas que aconteceram neste período, com bom humor e simplicidade que são suas marcas registradas.

Ela lembra que a escola pelo curso de História Natural, feito na UFPR, foi por influência da mãe: "De inicio, minha idéia era fazer medicina. Mas ela falou que não havia lugar para médicas em Curitiba e que eu não teria chance. Foi por que mudou a vocação", conta Danúncia Urban.

Seu grande incentivador foi o Padre Jesus Santiago Moure (1912-2010), um dos fundadores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Curitiba, que mais tarde seria integrada à Universidade do Paraná. Foi ele quem a convidou, ainda no terceiro ano da faculdade, para trabalhar como laboratorista. "Eu comecei ajudando nas aulas práticas, mas com muitas vezes ele não estava presente, era eu quem o substituía", revela a Professora. Iniciou-se assim uma carreira de muitos anos de dedicação ao ensino. Nos primeiros anos, juntamente com outras colegas, fez estudo com gaióveis. Teve uma rápida passagem com a identificação de vespas parasitas. Mais tarde, foi quando teve seu trabalho de grande destaque, a análise e identificação de mais de 300 espécies de abelhas. Sobre este trabalho, Danúncia revela: "É realmente muito trabalho, pois depois da identificação, você compara com outro exemplar. Dessa comparação é que conseguimos descobrir novas espécies".

A docente participou ainda da criação e das primeiras aulas da Pós-Graduação em Entomologia, em 1969. "Quando chegou o início das aulas, o Padre Moure estava em viagem. Foi um acontecimento inusitado, pois não tínhamos preparado nada. Nós colocamos os ot

os

nos

nos